

Projeto-piloto e-Folheto Informativo em Portugal

Informação de progresso

Este projeto-piloto tem como objetivo avaliar o impacto da supressão do folheto informativo em papel para medicamentos de uso humano em ambiente hospitalar.

2 Anos de Projeto

(renovável se considerado e aceite pela Comissão Europeia)



Âmbito:

Este projeto nacional abrange a avaliação do impacto da retirada do Folheto Informativo (FI) em papel das embalagens de medicamentos em ambiente hospitalar não só nos farmacêuticos da Farmácia Hospitalar e nas empresas farmacêuticas, mas também na perspetiva dos médicos e enfermeiros no hospital.

A avaliação é realizada todos os anos através de questionários preenchidos por farmacêuticos, médicos e enfermeiros e titulares de autorizações de introdução no mercado.

Com base nos resultados, a duração ou o número de medicamentos envolvidos no projeto-piloto podem ser alargados.



Documentação



Página dedicada no site do Infarmed



Início do projeto - Circular Informativa 68/CD/100.20.200



Perguntas e respostas

Fases do projeto



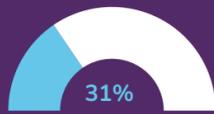
Metodologia:

No início do projeto, preparação, comunicação, convite à participação e envio de questionários a farmacêuticos, médicos e enfermeiros (t=0).

Um ano após o início do projeto, preparação, comunicação, convite à participação e envio de questionários a farmacêuticos, médicos e enfermeiros bem como a titulares de Autorização de Introdução no Mercado que participam no projeto-piloto (t=12).



Medicamentos envolvidos



Percentagem de medicamentos genéricos participantes no projeto

14,5%

Gases medicinais

14,5%

Antibióticos

34,5%

Medicamentos oncológicos



Conclusões:

A maioria dos profissionais de saúde envolvidos no projeto-piloto, considera que o mesmo é uma iniciativa positiva.



Início do projeto (T=0)



Farmacêuticos hospitalares

A maioria dos farmacêuticos hospitalares:

- Não utiliza o FI em papel;
- Considera que existe um acesso facilitado à versão eletrónica do FI;
- Não utiliza o FI para esclarecer dúvidas sobre a utilização do medicamento, para verificar as condições de conservação, para esclarecer dúvidas dos doentes, para prestar informação ao doente nem para prestar informação a outros profissionais de saúde;
- Constatou que o FI é utilizado regularmente pelos enfermeiros;
- Considerou que é reduzido o número de pedidos de acesso ao FI por parte dos doentes.



Médicos

- Não é possível concluir sobre o impacto do projeto-piloto devido ao baixo número de respostas



Enfermeiros

- 45% informam que utilizam o FI com regularidade;
- Consideram que existe um acesso facilitado à versão eletrónica do FI;
- Não utilizam o FI para esclarecer dúvidas sobre a utilização do medicamento, para verificar as condições de armazenamento, para esclarecer dúvidas dos doentes, para prestar informação ao doente nem para prestar informação a outros profissionais de saúde;
- 30% dos enfermeiros responderam que recebem pedidos dos doentes para acederem ao FI e que, em metade destes casos, fornecem a versão do FI em papel.

Após 1 ano (T=12)



- Os profissionais de saúde indicam que a ausência de um FI em papel não afetou a sua prática diária;
- No que diz respeito ao acesso ao e-FI em ambiente hospitalar, a maioria dos profissionais de saúde indica que o acesso online é fácil, mas salienta que o mesmo não acontece com os doentes;
- A utilização do FI como informação sobre medicamentos pelos profissionais de saúde é reduzida;
- O pedido de acesso ao FI em papel pelos doentes é muito pouco frequente;
- 80% dos profissionais de saúde concordam que o FI poderia ser retirado de todas as embalagens de medicamentos hospitalares, apesar da necessidade de fornecer informação aos doentes, se solicitada.
- Os titulares de AIM consideraram a iniciativa muito positiva e indicaram que não existiram dificuldades no cumprimento da libertação de lotes.

Parceiros

